

Curso de Especialização

Psicologia e Desenvolvimento da Linguagem





Curso de Especialização Psicologia e Desenvolvimento da Linguagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-psicologia-desenvolvimento-linguagem

Índice

01

Apresentação do programa

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 8

03

Plano de estudos

pág. 12

04

Objetivos de ensino

pág. 24

05

Oportunidades de carreira

pág. 28

06

Metodologia do estudo

pág. 32

07

Certificação

pág. 42

01

Apresentação do programa

O desenvolvimento da linguagem é um processo complexo que envolve a interação de fatores biológicos, cognitivos e sociais. Durante os primeiros três anos de vida, o cérebro passa por um crescimento significativo, sendo este o período mais intenso na aquisição de habilidades linguísticas. Por isso, a exposição constante a um ambiente rico em estímulos linguísticos é essencial para um desenvolvimento ideal. No entanto, os distúrbios do desenvolvimento da linguagem são comuns, afetando aproximadamente 1 em cada 14 crianças em idade pré-escolar. Neste contexto, a TECH criou um programa completo e totalmente online, que adapta-se de forma flexível aos horários pessoais e profissionais dos alunos, com base na inovadora metodologia *Relearning*, que é pioneira nesta instituição.



“

Graças a este programa 100% online, obterá as ferramentas teóricas e práticas para compreender como a linguagem evolui ao longo da infância e da adolescência, através de uma abordagem integral”

O desenvolvimento da linguagem é um processo crucial na infância. De facto, pesquisas recentes revelaram que a estrutura cerebral de crianças com predisposição para distúrbios da linguagem, como a dislexia, apresenta diferenças significativas, afetando áreas-chave envolvidas na produção e compreensão da fala.

Assim nasce este programa, que capacitará os profissionais para avaliar as etapas do desenvolvimento da linguagem na infância e na adolescência, permitindo-lhes detectar precocemente possíveis distúrbios e facilitar um diagnóstico mais preciso. Além disso, será promovida uma reflexão crítica sobre as pesquisas atuais na área, aplicando soluções baseadas em evidências para otimizar o tratamento dos Distúrbios da Linguagem no contexto clínico.

Além disso, serão aprofundados os mecanismos neuropsicológicos subjacentes ao processamento e compreensão da linguagem. Nesse sentido, serão examinados o desenvolvimento e a aquisição da linguagem desde os seus primeiros estágios até a maturidade, analisando as teorias e abordagens mais recentes da Neurociência da Linguagem.

Por fim, serão abordados os distúrbios relacionados à leitura, escrita e aprendizagem, equipando os profissionais com ferramentas para reconhecer e diagnosticar Distúrbios da Linguagem e da Comunicação, incluindo problemas com a fala, a voz e as funções orais não verbais. Também se concentrará na capacidade de intervir eficazmente em diversos contextos, seja no âmbito familiar, escolar ou clínico, bem como na criação de intervenções logopédicas personalizadas.

Desta forma, a TECH desenvolveu um programa integral 100% online, cujos materiais e recursos de alta qualidade académica estarão acessíveis a partir de qualquer dispositivo eletrónico com ligação à Internet. Isso eliminará problemas como a necessidade de deslocar-se a um local físico ou ajustar-se a horários inflexíveis. Além disso, utilizará a inovadora metodologia *Relearning*, que se baseia na repetição contínua de conceitos-chave para garantir uma compreensão eficaz e natural dos conteúdos.

Este **Curso de Especialização em Psicologia e Desenvolvimento da Linguagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Medicina e Fonoaudiologia
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para oferecer uma informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras em Psicologia e Desenvolvimento da Linguagem
- ♦ As lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Adquirirá conhecimentos essenciais sobre como os distúrbios da linguagem podem se manifestar, facilitando a identificação precoce e o diagnóstico adequado de diversas condições. Do que está à espera para se inscrever?"

“

Será capacitado para conceber, programar e avaliar tratamentos de terapia da fala utilizando as técnicas e recursos adequados, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos seus pacientes e apoiar a sua integração na sociedade”

Inclui no seu corpo docente profissionais da área da Medicina e da Fonoaudiologia, que contribuem para este programa com a experiência do seu trabalho, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para treinar-se perante situações reais.

O desenvolvimento deste plano de estudos está centrado na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno terá de tentar resolver as diversas situações de prática profissional que lhe serão apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Irá adquirir competências para reconhecer e diagnosticar distúrbios relacionados com a leitura, a escrita e a aprendizagem, bem como problemas na fala, na voz e nas funções orais não verbais.

Aprofundará os mecanismos neuropsicológicos subjacentes ao processamento da linguagem, analisando o seu desenvolvimento, desde as primeiras fases até à maturidade.



02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

Forbes

Melhor universidade online do mundo

Programa

curricular mais abrangente

Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

Corpo docente
TOP
Internacional

Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A metodologia mais eficaz

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.

Nº.1
Mundial

A maior universidade online do mundo

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



03

Plano de estudos

O plano de estudos analisará tanto as bases teóricas como as aplicações práticas na avaliação e tratamento dos distúrbios da linguagem. Além disso, será oferecida uma formação completa sobre o processo evolutivo da linguagem, desde as suas primeiras fases até à maturidade, incluindo os aspetos neuropsicológicos e as últimas investigações científicas sobre o tema. Além disso, serão abordados os Distúrbios da Linguagem, da Fala e da Leitura e Escrita, com ênfase na identificação precoce e na intervenção precoce. Assim, os profissionais poderão aplicar técnicas específicas de diagnóstico e avaliação, adaptadas a diferentes contextos.



“

Aposte na TECH! Aprofundará os seus conhecimentos sobre as pesquisas mais recentes sobre o processamento da linguagem, abordando tanto os aspetos neurológicos como os psicológicos da aquisição e compreensão linguística"

Módulo 1. Psicologia Evolutiva

- 1.1. Introdução às teorias e abordagens fundamentais
 - 1.1.1. Principais teorias do desenvolvimento humano (psicanalítica, cognitiva, comportamental, humanista)
 - 1.1.1.1. Teoria psicanalítica de Freud: fases psicosssexuais e seu impacto no desenvolvimento
 - 1.1.1.2. Teoria cognitiva de Piaget: etapas do desenvolvimento cognitivo
 - 1.1.1.3. Teoria da aprendizagem social de Bandura: modelagem e aprendizagem observacional
 - 1.1.2. Abordagens evolutivas: continuidades e discontinuidades no desenvolvimento
 - 1.1.2.1. Teoria da continuidade do desenvolvimento: mudanças graduais ao longo da vida
 - 1.1.2.2. Teoria da discontinuidade do desenvolvimento: mudanças abruptas em diferentes fases
 - 1.1.2.3. Fatores que influenciam as continuidades e discontinuidades do desenvolvimento
 - 1.1.3. Teoria Cognitiva de Piaget
 - 1.1.3.1. Etapas do desenvolvimento cognitivo: sensório-motora, pré-operacional, operações concretas e operações formais
 - 1.1.3.2. Processos cognitivos fundamentais: As noções de assimilação e acomodação
 - 1.1.3.3. Experimentos importantes que mostram as diferentes etapas
 - 1.1.4. A teoria psicossocial de Erikson: visão geral das oito fases do desenvolvimento
 - 1.1.4.1. Confiança vs. desconfiança: o desenvolvimento inicial do sentido de segurança
 - 1.1.4.2. Autonomia vs. vergonha e dúvida: a construção da independência
 - 1.1.4.3. Identidade vs. confusão de papéis: a crise da adolescência
- 1.2. Gestação e desenvolvimento pré-natal
 - 1.2.1. Etapas do desenvolvimento pré-natal: germinativa, embrionária e fetal
 - 1.2.1.1. Fase germinativa: divisão celular e implantação no útero
 - 1.2.1.2. Fase embrionária: a formação dos órgãos principais
 - 1.2.1.3. Fase fetal: crescimento e maturação dos sistemas
 - 1.2.2. Fatores genéticos e sua influência no desenvolvimento
 - 1.2.2.1. Genética e herança: os cromossomos e a transmissão de características
 - 1.2.2.2. Mutações genéticas: o seu impacto no desenvolvimento pré-natal
 - 1.2.2.3. Doenças genéticas comuns e sua influência no desenvolvimento fetal





- 1.2.3. Efeitos de agentes teratogénicos e ambientais na gestação
 - 1.2.3.1. Efeitos do álcool e das drogas durante a gravidez
 - 1.2.3.2. O impacto do stress materno no desenvolvimento pré-natal
 - 1.2.3.3. A nutrição e os efeitos das deficiências alimentares
- 1.2.4. Parto, puerpério e fase neonatal
 - 1.2.4.1. Tipos de parto: natural, cesariana e parto assistido
 - 1.2.4.2. A adaptação do bebé ao ambiente extrauterino: primeiros dias
 - 1.2.4.3. A importância do contacto pele a pele após o nascimento
- 1.3. Desenvolvimento da primeira infância (0 a 3 anos)
 - 1.3.1. Desenvolvimento motor: marcos e progressão
 - 1.3.1.1. Desenvolvimento da motricidade grossa: controlo da cabeça e do pescoço
 - 1.3.1.2. Desenvolvimento da motricidade fina: manipulação de objetos
 - 1.3.1.3. Marcha e controlo postural: o caminhar e o seu impacto no desenvolvimento
 - 1.3.2. Desenvolvimento cognitivo segundo Piaget (fase sensório-motora)
 - 1.3.2.1. Reflexos e padrões de comportamento iniciais
 - 1.3.2.2. Permanência do objeto: a compreensão de que os objetos continuam existindo
 - 1.3.2.3. Desenvolvimento do pensamento simbólico e da representação mental
 - 1.3.3. Apego e laços emocionais com os cuidadores
 - 1.3.3.1. Tipos de apego: seguro, inseguro evitativo e ambivalente
 - 1.3.3.2. O papel da figura materna no desenvolvimento emocional
 - 1.3.3.3. Influência do apego nas relações sociais futuras
 - 1.3.4. As duas primeiras fases de Erikson
 - 1.3.4.1. Confiança básica versus desconfiança (0-18 meses)
 - 1.3.4.2. Autonomia frente à vergonha e à dúvida (18 meses a 3 anos)
 - 1.3.4.3. A influência do ambiente no desenvolvimento da confiança e da autonomia
- 1.4. Desenvolvimento da primeira infância (3 a 5 anos)
 - 1.4.1. Avanços nas habilidades motoras finas e grossas
 - 1.4.1.1. Desenvolvimento do equilíbrio e da coordenação no jogo
 - 1.4.1.2. Habilidades motoras finas: uso de utensílios e controlo da escrita
 - 1.4.1.3. Participação em desportos e atividades físicas

- 1.4.2. Desenvolvimento do pensamento pré-operacional segundo Piaget
 - 1.4.2.1. Pensamento simbólico e egocentrismo
 - 1.4.2.2. Pensamento intuitivo: a dificuldade em compreender a conservação
 - 1.4.2.3. O papel da linguagem no desenvolvimento do pensamento
- 1.4.3. O jogo e a sua importância no desenvolvimento social e emocional
 - 1.4.3.1. O jogo simbólico e a sua relação com a criatividade
 - 1.4.3.2. O jogo cooperativo e a interação com outras crianças
 - 1.4.3.3. Brincadeira e expressão emocional na infância média
- 1.4.4. A fase de Erikson: iniciativa versus culpa
 - 1.4.4.1. A importância da tomada de decisões no desenvolvimento autónomo
 - 1.4.4.2. A influência do fracasso e da punição na culpa
 - 1.4.4.3. O papel dos cuidadores na promoção da iniciativa
- 1.5. Desenvolvimento tardio da infância (6 a 12 anos)
 - 1.5.1. Desenvolvimento físico: crescimento e habilidades motoras
 - 1.5.1.1. Aumento da força física e da destreza motora
 - 1.5.1.2. A coordenação dos movimentos e a precisão nas atividades físicas
 - 1.5.1.3. Alterações na constituição corporal: de pré-adolescentes a crianças em crescimento
 - 1.5.2. Pensamento concreto-operacional e desenvolvimento cognitivo
 - 1.5.2.1. Compreensão da conservação: número, massa, volume
 - 1.5.2.2. Capacidade de classificação e agrupamento de objetos
 - 1.5.2.3. O pensamento lógico e a resolução de problemas
 - 1.5.3. Relações sociais: amizades e aceitação no grupo
 - 1.5.3.1. O conceito de amizade na infância tardia
 - 1.5.3.2. A influência do grupo no desenvolvimento social
 - 1.5.3.3. Competência social e aceitação no grupo de pares
 - 1.5.4. A fase de Erikson: laboriosidade versus inferioridade
 - 1.5.4.1. O sentido de competência e a aquisição de habilidades
 - 1.5.4.2. A influência do fracasso na percepção de inferioridade
 - 1.5.4.3. O papel dos educadores e familiares na promoção da diligência
- 1.6. Puberdade e Adolescência
 - 1.6.1. Alterações físicas: desenvolvimento puberal e sexualidade
 - 1.6.1.1. As alterações hormonais e os seus efeitos físicos
 - 1.6.1.2. Desenvolvimento das características sexuais secundárias
 - 1.6.1.3. A sexualidade e as relações afetivas durante a adolescência
 - 1.6.2. Desenvolvimento cognitivo: pensamento formal-operacional segundo Piaget
 - 1.6.2.1. Pensamento abstrato e capacidade de formular hipóteses
 - 1.6.2.2. Tomada de decisões e planeamento a longo prazo
 - 1.6.2.3. Desenvolvimento do raciocínio moral e da reflexão ética
 - 1.6.3. Identidade e formação do autoconceito
 - 1.6.3.1. A busca pela identidade: influências familiares e sociais
 - 1.6.3.2. O impacto dos meios de comunicação na construção da autoestima
 - 1.6.3.3. Crise de identidade e questionamento dos papéis sociais
 - 1.6.4. A fase de Erikson: identidade versus confusão de papéis
 - 1.6.4.1. Exploração de diferentes papéis sociais e pessoais
 - 1.6.4.2. A influência do ambiente na formação da identidade
 - 1.6.4.3. Superar a confusão de papéis através da experiência
- 1.7. Desenvolvimento na idade adulta jovem
 - 1.7.1. Desenvolvimento físico: desempenho máximo e primeiros sinais de envelhecimento
 - 1.7.1.1. O pico de força e resistência física
 - 1.7.1.2. A adaptação aos primeiros sinais de envelhecimento (rugas, perda de elasticidade)
 - 1.7.1.3. O papel da atividade física na prevenção do envelhecimento precoce
 - 1.7.2. Desenvolvimento cognitivo na idade adulta jovem
 - 1.7.2.1. Inteligência fluida: resolução de problemas novos e adaptativos
 - 1.7.2.2. Inteligência cristalizada: o conhecimento acumulado e a experiência
 - 1.7.2.3. O impacto do stress e da motivação no desempenho cognitivo
 - 1.7.3. Sexualidade e formação de famílias
 - 1.7.3.1. A formação de relações amorosas e o seu impacto no bem-estar emocional
 - 1.7.3.2. A escolha do parceiro e os fatores que influenciam a estabilidade do relacionamento
 - 1.7.3.3. A transição para a vida familiar: a criação dos filhos

- 1.7.4. A fase de Erikson: intimidade versus isolamento
 - 1.7.4.1. A capacidade de formar relações profundas e próximas
 - 1.7.4.2. O impacto da solidão na saúde emocional e social
 - 1.7.4.3. Como a sexualidade contribui para o desenvolvimento do sentido de identidade
- 1.8. Desenvolvimento na meia-idade
 - 1.8.1. Alterações físicas: menopausa, andropausa e saúde geral
 - 1.8.1.1. Os efeitos hormonais da menopausa nas mulheres
 - 1.8.1.2. As alterações físicas associadas à andropausa nos homens
 - 1.8.1.3. A importância de manter uma saúde geral equilibrada na meia-idade
 - 1.8.2. Reavaliação de metas e "crise da meia-idade"
 - 1.8.2.1. A reflexão sobre as conquistas pessoais e profissionais
 - 1.8.2.2. O desafio da "crise da meia-idade" e os seus efeitos psicológicos
 - 1.8.2.3. O papel do trabalho e da família na reavaliação de objetivos
 - 1.8.3. Desenvolvimento da inteligência cristalizada e habilidades práticas
 - 1.8.3.1. A acumulação de experiência e competências técnicas
 - 1.8.3.2. A importância da inteligência emocional na resolução de problemas
 - 1.8.3.3. A importância da sabedoria prática na tomada de decisões
 - 1.8.4. A fase de Erikson: generatividade versus estagnação
 - 1.8.4.1. A importância da contribuição para o bem-estar dos outros
 - 1.8.4.2. A sensação de conquistas alcançadas e o legado deixado
 - 1.8.4.3. O risco de estagnação quando não se sente que foi feita uma diferença significativa
- 1.9. Desenvolvimento na idade adulta tardia
 - 1.9.1. Alterações físicas e adaptação às limitações
 - 1.9.1.1. Os desafios do envelhecimento: perda de agilidade e mobilidade
 - 1.9.1.2. A importância das intervenções médicas e do exercício físico na terceira idade
 - 1.9.1.3. Como os idosos se adaptam às limitações físicas
 - 1.9.2. Cognição na velhice: memória, atenção e pensamento
 - 1.9.2.1. Alterações na memória e na capacidade de retenção de informações
 - 1.9.2.2. O declínio na atenção seletiva e na concentração
 - 1.9.2.3. O impacto da estimulação cognitiva na cognição na velhice
 - 1.9.3. Equilíbrio emocional e busca de sentido na vida
 - 1.9.3.1. A importância de encontrar propósito e significado na vida
 - 1.9.3.2. A gestão de emoções complexas, como a tristeza e a nostalgia
 - 1.9.3.3. Enfrentar a mortalidade e aceitar o envelhecimento
 - 1.9.4. A fase de Erikson: integridade versus desespero
 - 1.9.4.1. A reflexão sobre a vida e a conquista da paz interior
 - 1.9.4.2. A luta contra o desespero pelas conquistas não alcançadas
 - 1.9.4.3. O impacto da família e dos amigos na percepção da integridade
- 1.10. Fase final da vida, morte e luto
 - 1.10.1. A fase final da vida: mudanças biológicas e tipos de morte (clínica, cerebral, social)
 - 1.10.1.1. A biologia da morte: os processos fisiológicos no fim da vida
 - 1.10.1.2. Morte clínica e morte cerebral: diferenças e significados
 - 1.10.1.3. Morte social e o papel da sociedade no processo de morrer
 - 1.10.2. Enfrentando a mortalidade: atitudes em relação à morte
 - 1.10.2.1. Atitudes culturais em relação à morte em diferentes sociedades
 - 1.10.2.2. O medo da morte e os seus efeitos psicológicos
 - 1.10.2.3. A aceitação da morte como parte natural da vida
 - 1.10.3. Cuidados paliativos e qualidade de vida na fase terminal
 - 1.10.3.1. O objetivo dos cuidados paliativos: aliviar o sofrimento
 - 1.10.3.2. O papel dos profissionais de saúde nos cuidados em fim de vida
 - 1.10.3.3. Como melhorar a qualidade de vida durante a fase terminal
 - 1.10.4. Reflexão final a partir da teoria de Erikson: integridade e encerramento vital
 - 1.10.4.1. A importância de aceitar a morte para alcançar a integridade
 - 1.10.4.2. O encerramento vital: a resolução de conflitos e a paz interior
 - 1.10.4.3. A ligação entre o legado pessoal e a aceitação da morte

Módulo 2. Psicologia da linguagem

- 2.1. Bases neurobiológicas envolvidas na linguagem
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Definição da linguagem
 - 2.1.3. Antecedentes históricos
 - 2.1.4. Resumo
 - 2.1.5. Referências bibliográficas
- 2.2. Desenvolvimento da linguagem
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.2. Aparição da linguagem
 - 2.2.3. Aquisição da linguagem
 - 2.2.4. Resumo
 - 2.2.5. Referências bibliográficas
- 2.3. Aproximações neuropsicológicas da linguagem
 - 2.3.1. Introdução
 - 2.3.2. Processos cerebrais da linguagem
 - 2.3.3. Áreas cerebrais implicadas
 - 2.3.4. Processos neurolinguísticos
 - 2.3.5. Centros cerebrais envolvidos na compreensão
 - 2.3.6. Resumo
 - 2.3.7. Referências bibliográficas
- 2.4. Neuropsicologia da compreensão da linguagem
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Áreas cerebrais envolvidas na compreensão
 - 2.4.3. Os sons
 - 2.4.4. Estruturas sintáticas para a compreensão linguística
 - 2.4.5. Processos semânticos e aprendizagem significativa
 - 2.4.6. Compreensão da leitura
 - 2.4.7. Resumo
 - 2.4.8. Referências bibliográficas
- 2.5. Comunicação através da linguagem
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. A linguagem como ferramenta de comunicação
 - 2.5.3. Evolução da linguagem
 - 2.5.4. A comunicação social
 - 2.5.5. Resumo
 - 2.5.6. Referências bibliográficas
- 2.6. Os distúrbios da linguagem
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Perturbações da fala e da linguagem
 - 2.6.3. Profissionais implicados no tratamento
 - 2.6.4. Implicações na aula
 - 2.6.5. Resumo
 - 2.6.6. Referências bibliográficas
- 2.7. Afasias
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Tipos de afasias
 - 2.7.3. Diagnóstico
 - 2.7.4. Avaliação
 - 2.7.5. Resumo
 - 2.7.6. Referências bibliográficas
- 2.8. Estimulação da linguagem
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Importância da estimulação da linguagem
 - 2.8.3. A estimulação fonético-fonológica
 - 2.8.4. A estimulação léxico-semântica
 - 2.8.5. A estimulação morfossintática
 - 2.8.6. Estimulação pragmática
 - 2.8.7. Resumo
 - 2.8.8. Referências bibliográficas

- 2.9. Transtornos da lectoescrita
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Atraso na leitura
 - 2.9.3. Dislexia
 - 2.9.4. Disortografia
 - 2.9.5. Disgrafia
 - 2.9.6. Tratamento das perturbações da leitura e da escrita
 - 2.9.7. Resumo
 - 2.9.8. Referências bibliográficas
- 2.10. Avaliação e diagnóstico das dificuldades linguísticas
 - 2.10.1. Introdução
 - 2.10.2. Avaliação da linguagem
 - 2.10.3. Procedimentos de avaliação da linguagem
 - 2.10.4. Testes psicológicos para avaliação linguística
 - 2.10.5. Resumo
 - 2.10.6. Referências bibliográficas
- 2.11. Intervenção em Distúrbios da Linguagem
 - 2.11.1. Introdução
 - 2.11.2. Aplicação dos programas de melhoria
 - 2.11.3. Programas de melhoria
 - 2.11.4. Programas de melhoria mediante o uso das novas tecnologias
 - 2.11.5. Resumo
 - 2.11.6. Referências bibliográficas
- 2.12. Impacto das dificuldades linguísticas no desempenho académico
 - 2.12.1. Introdução
 - 2.12.2. Processos linguísticos
 - 2.12.3. Incidência dos distúrbios da linguagem
 - 2.12.4. Relação entre audição e linguagem
 - 2.12.5. Resumo
 - 2.12.6. Referências bibliográficas

- 2.13. Orientação aos pais e professores
 - 2.13.1. Introdução
 - 2.13.2. Estimulação da linguagem
 - 2.13.3. A estimulação da leitura
 - 2.13.4. Resumo
 - 2.13.5. Referências bibliográficas

Módulo 3. Distúrbios da aprendizagem: a leitura e a escrita

- 3.1. Princípios para a aprendizagem da leitura, escrita e matemática
 - 3.1.1. Definição de leitura, escrita e cálculo
 - 3.1.1.1. Componentes essenciais da leitura e escrita
 - 3.1.1.2. Componentes fundamentais do cálculo: operações básicas e conceitos matemáticos iniciais
 - 3.1.2. Objetivos da aprendizagem da leitura, escrita e cálculo na infância
 - 3.1.2.1. Desenvolvimento de habilidades básicas de leitura e escrita na infância
 - 3.1.2.2. Introdução ao conceito de número e operações matemáticas
 - 3.1.2.3. Promover o pensamento lógico através da leitura, escrita e matemática
 - 3.1.3. Importância da linguagem no desenvolvimento da matemática
 - 3.1.3.1. O papel da linguagem verbal no pensamento matemático
 - 3.1.4. Relação entre competências linguísticas e competências matemáticas
 - 3.1.4.1. Relação entre a compreensão de leitura e a resolução de problemas matemáticos
 - 3.1.4.2. O impacto da expressão escrita na resolução de problemas matemáticos
 - 3.1.4.3. Relação entre o seguimento de instruções e o sucesso em atividades matemáticas
 - 3.1.5. Desenvolvimento cognitivo na leitura, escrita e cálculo
 - 3.1.5.1. Etapas do desenvolvimento cognitivo na leitura e escrita
 - 3.1.5.2. Etapas do desenvolvimento cognitivo no cálculo
- 3.2. Bases neurológicas da leitura, escrita e cálculo

- 3.2.1. O cérebro e as suas funções cognitivas na leitura e escrita
 - 3.2.1.1. Áreas cerebrais envolvidas no processamento da leitura e escrita
 - 3.2.1.2. Processamento cognitivo da leitura e escrita
- 3.2.2. Neuroplasticidade e o seu impacto na aprendizagem da leitura e escrita
 - 3.2.2.1. Conceito de neuroplasticidade no contexto da aprendizagem
 - 3.2.2.2. Estratégias pedagógicas para promover a neuroplasticidade na aprendizagem escolar
- 3.2.3. Áreas cerebrais envolvidas no pensamento matemático
 - 3.2.3.1. Áreas corticais envolvidas no processamento numérico e operações matemáticas
 - 3.2.3.2. Interação entre áreas cerebrais no raciocínio matemático
 - 3.2.3.3. Processamento cognitivo do cálculo matemático
- 3.3. Desenvolvimento do indivíduo e capacidade de aprendizagem da leitura, escrita e cálculo: fatores biológicos e ambientais
 - 3.3.1. O papel da genética na aprendizagem da leitura, escrita e matemática
 - 3.3.1.1. Influência dos fatores genéticos no desenvolvimento das habilidades académicas
 - 3.3.1.2. Distúrbios genéticos que afetam a leitura, a escrita e o cálculo (por exemplo, dislexia e discalculia)
 - 3.3.1.3. Hereditariedade e predisposição para dificuldades de aprendizagem
 - 3.3.2. Fatores ambientais: o lar, o ambiente escolar e a cultura
 - 3.3.2.1. Influência do ambiente familiar na aprendizagem infantil
 - 3.3.2.2. O impacto do ambiente escolar e do currículo no desenvolvimento das competências linguísticas e matemáticas
 - 3.3.3. Influência dos fatores socioeconómicos no desempenho académico
 - 3.3.3.1. Efeitos da pobreza no acesso a recursos educacionais e apoio familiar
 - 3.3.3.2. Desigualdades no desempenho académico devido a fatores socioeconómicos
 - 3.3.4. A estimulação precoce no desenvolvimento das habilidades académicas
 - 3.3.4.1. O impacto da estimulação precoce na leitura, escrita e cálculo
 - 3.3.4.2. Estratégias de estimulação cognitiva nos primeiros anos de vida
- 3.4. Desenvolvimento do indivíduo e capacidade de aprendizagem da leitura, escrita e cálculo: fatores psicológicos
 - 3.4.1. Teorias psicológicas do desenvolvimento cognitivo na infância
 - 3.4.1.1. Teoria de Piaget
 - 3.4.1.2. Teoria sociocultural de Vygotsky
 - 3.4.1.3. Teoria da inteligência múltipla de Gardner
 - 3.4.2. Motivação e o seu impacto na aprendizagem da leitura, escrita e cálculo
 - 3.4.2.1. Teorias da motivação no contexto da aprendizagem académica
 - 3.4.2.2. Fatores que afetam a motivação
 - 3.4.2.3. Estratégias pedagógicas para aumentar a motivação em alunos com dificuldades
 - 3.4.3. O papel da impulsividade na aprendizagem escolar
 - 3.4.3.1. A impulsividade como barreira no processo de leitura e cálculo
 - 3.4.3.2. Relação entre impulsividade e erros na compreensão de textos
 - 3.4.3.3. Estratégias para lidar com a impulsividade na sala de aula
 - 3.4.4. A influência da autoestima no desempenho académico
 - 3.4.4.1. A relação entre a autoestima e o sucesso académico na leitura, escrita e cálculo
 - 3.4.4.2. Fatores que afetam a autoestima em crianças com dificuldades de aprendizagem
 - 3.4.4.3. Intervenções para melhorar a autoestima em alunos com dificuldades
- 3.5. Modelos teóricos na aquisição da leitura e escrita
 - 3.5.1. Modelos cognitivos e sua aplicação no ensino da leitura e escrita
 - 3.5.1.1. O modelo de processamento da informação na leitura e escrita
 - 3.5.1.2. Aplicação de modelos cognitivos para melhorar a compreensão de leitura
 - 3.5.1.3. Estratégias de ensino baseadas em modelos cognitivos
 - 3.5.2. Teoria do processamento paralelo e sua relação com a leitura e a escrita
 - 3.5.2.1. Fundamentos da teoria do processamento paralelo
 - 3.5.2.2. Aplicações da teoria do processamento paralelo na leitura e escrita
 - 3.5.3. Modelos seriais e interativos na aprendizagem da leitura e escrita
 - 3.5.3.1. Diferenças entre modelos seriais e modelos interativos
 - 3.5.3.2. Aplicação destes modelos no ensino da leitura e da escrita
 - 3.5.4. Modelos conexionistas e sua aplicação no ensino da leitura e escrita
 - 3.5.4.1. Princípios básicos dos modelos conexionistas
 - 3.5.4.2. Como os modelos conexionistas facilitam a aquisição da leitura e escrita

- 3.6. Variáveis que influenciam a leitura e a escrita
 - 3.6.1. A importância da frequência na aquisição da leitura e escrita
 - 3.6.1.1. O papel da repetição na aprendizagem de palavras e sons
 - 3.6.1.2. Como a frequência de exposição às palavras melhora a compreensão de leitura
 - 3.6.1.3. Estratégias para aumentar a frequência da prática de leitura
 - 3.6.2. O impacto da ordem de aquisição das palavras na aprendizagem
 - 3.6.2.1. Teorias sobre a ordem natural de aquisição de palavras
 - 3.6.2.2. O impacto da ordem na construção do vocabulário e na compreensão
 - 3.6.2.3. Aplicações fonoaudiológicas para melhorar a aquisição da leitura
 - 3.6.3. Fatores linguísticos: familiaridade, comprimento, imaginabilidade e frequência silábica
 - 3.6.3.1. Familiaridade das palavras
 - 3.6.3.2. O efeito da comprimento e complexidade das palavras na compreensão
 - 3.6.3.3. Relação entre a imaginabilidade das palavras e a sua compreensão
 - 3.6.4. Relação entre as variáveis da leitura e escrita e o desempenho acadêmico
 - 3.6.4.1. Competência leitora e sucesso em outras disciplinas acadêmicas
 - 3.6.4.2. Habilidades de leitura e escrita relacionadas com o desempenho em matemática
 - 3.6.4.3. Estratégias para melhorar o desempenho acadêmico através da leitura e escrita
 - 3.6.5. Aplicações práticas das variáveis determinantes na sala de aula
 - 3.6.5.1. Atividades didáticas baseadas na frequência e familiaridade das palavras
 - 3.6.5.2. Estratégias para melhorar a compreensão de textos longos e complexos
 - 3.6.5.3. Estratégias para potencializar a aprendizagem de palavras com alta frequência silábica
- 3.7. Dislexia e atraso na leitura
 - 3.7.1. Definição de dislexia e atraso na leitura
 - 3.7.1.1. Diferenças entre dislexia e atraso na leitura
 - 3.7.1.2. Características comuns da dislexia e do atraso na leitura
 - 3.7.1.3. Causas e manifestações iniciais de ambos os distúrbios
 - 3.7.2. Causas e fatores de risco para o desenvolvimento da dislexia
 - 3.7.2.1. Fatores genéticos e hereditários
 - 3.7.2.2. A influência do ambiente pré-natal
 - 3.7.2.3. Fatores neurobiológicos
 - 3.7.3. Características da dislexia
 - 3.7.3.1. Erros comuns na leitura
 - 3.7.3.2. A consciência fonológica e a dislexia
 - 3.7.3.3. Identificação de palavras e compreensão de leitura
 - 3.7.4. Estratégias para a intervenção precoce na dislexia
 - 3.7.4.1. Estratégias para melhorar o reconhecimento de palavras
 - 3.7.4.2. Métodos para melhorar a fluência na leitura
 - 3.7.4.3. Estratégias para melhorar a compreensão de leitura
 - 3.7.5. Diagnóstico e avaliação da dislexia
 - 3.7.5.1. Métodos de diagnóstico para a dislexia
 - 3.7.5.2. A importância da avaliação precoce
 - 3.7.5.3. Avaliação multidisciplinar: psicólogos, logopedistas e pedagogos no diagnóstico
- 3.8. Disgrafia e disortografia
 - 3.8.1. Definição de disgrafia e disortografia
 - 3.8.1.1. Diferenças entre disgrafia e disortografia
 - 3.8.1.2. Manifestações típicas da disgrafia e da disortografia
 - 3.8.1.3. Relação entre disgrafia e disortografia
 - 3.8.1.4. Causas neurológicas
 - 3.8.2. Classificação das disgrafias centrais
 - 3.8.2.1. Tipos de disgrafia: fonológica, superficial e profunda
 - 3.8.2.2. Causas neurológicas da disgrafia central
 - 3.8.2.3. Características da escrita na disgrafia central
 - 3.8.3. Disgrafias periféricas: Disgrafia motora (Disortografia)
 - 3.8.3.1. Definição de disgrafia motora e suas características
 - 3.8.3.2. A relação entre o controle motor fino e as dificuldades na escrita
 - 3.8.3.3. Características da disortografia
 - 3.8.4. Avaliação da disgrafia
 - 3.8.4.1. Ferramentas de diagnóstico para avaliar a disgrafia
 - 3.8.4.2. Métodos de observação e avaliação escrita no diagnóstico
 - 3.8.5. Intervenção e tratamento para disgrafia e disortografia
 - 3.8.5.1. Estratégias terapêuticas para melhorar a escrita motora
 - 3.8.5.2. Métodos para corrigir erros ortográficos em crianças com disortografia
 - 3.8.5.3. Técnicas e programas de intervenção logopédica

- 3.9. Dificuldades na Aprendizagem da Matemática (DAM)
 - 3.9.1. Definição de Dificuldades na Aprendizagem da Matemática (DAM)
 - 3.9.1.1. Conceito das dificuldades na aprendizagem da matemática
 - 3.9.1.2. A distinção entre dificuldade de aprendizagem e défice cognitivo
 - 3.9.1.3. Características comuns das crianças com TDAH
 - 3.9.2. Classificação das DAM: tipos e características
 - 3.9.2.1. Tipos de dificuldades matemáticas: problemas em aritmética, geometria, raciocínio
 - 3.9.2.2. Características dos alunos com dificuldades em cada área matemática
 - 3.9.2.3. Classificação de acordo com a gravidade das dificuldades
 - 3.9.3. Etiologia das dificuldades matemáticas: causas cognitivas e ambientais
 - 3.9.3.1. Causas cognitivas relacionadas com o processamento matemático
 - 3.9.3.2. O impacto do ambiente familiar e escolar nas dificuldades matemáticas
 - 3.9.3.3. Fatores emocionais e sua contribuição para as DAM
 - 3.9.4. Avaliação das dificuldades na aprendizagem da matemática
 - 3.9.4.1. Ferramentas e técnicas de avaliação para detetar as DAM
 - 3.9.4.2. O uso de testes padronizados e avaliações diagnósticas
 - 3.9.4.3. Avaliação individualizada: importância da análise dos pontos fortes e fracos
 - 3.9.5. Intervenção nas dificuldades matemáticas: estratégias e abordagens
 - 3.9.5.1. Métodos de intervenção educativa para alunos com DAM
 - 3.9.5.2. Abordagens individuais e em grupo para melhorar o desempenho matemático
 - 3.9.5.3. O uso de materiais manipuláveis e tecnologia no ensino da matemática
 - 3.9.6. A importância da deteção precoce nas DAM
 - 3.9.6.1. Como a deteção precoce melhora os resultados académicos
 - 3.9.6.2. Ferramentas para identificar sinais precoces de dificuldades matemáticas
 - 3.9.6.3. O papel dos pais e professores na deteção e apoio precoce





- 3.10. Compreensão de leitura e sua relação com o pensamento lógico em alunos com dificuldades de aprendizagem
 - 3.10.1. Definição de compreensão de leitura
 - 3.10.1.1. Importância da compreensão de leitura no desenvolvimento acadêmico
 - 3.10.1.2. Relação entre compreensão de leitura e pensamento lógico
 - 3.10.2. Fundamentos da compreensão de leitura
 - 3.10.2.1. Modelos de compreensão de leitura: literal, inferencial e crítica
 - 3.10.2.2. Processos cognitivos envolvidos na compreensão de textos
 - 3.10.2.3. Fatores que afetam a compreensão de leitura: vocabulário, fluência de leitura, motivação e contexto
 - 3.10.3. O pensamento lógico e a sua relação com a compreensão da leitura
 - 3.10.3.1. Definição de pensamento lógico e seus componentes (raciocínio, análise e resolução de problemas)
 - 3.10.3.2. Como o pensamento lógico influencia a interpretação e análise de textos
 - 3.10.4. Estratégias para melhorar a compreensão de leitura e o raciocínio lógico
 - 3.10.4.1. Estratégias de intervenção pedagógica para melhorar a compreensão de leitura
 - 3.10.4.2. Técnicas para estimular o pensamento lógico em alunos com dificuldades de aprendizagem
 - 3.10.4.3. Ferramentas tecnológicas e métodos multissensoriais para apoiar a aprendizagem
 - 3.10.5. Avaliação da compreensão de leitura e do raciocínio lógico
 - 3.10.5.1. Métodos de avaliação da compreensão de leitura: testes padronizados e observação
 - 3.10.6. Estratégias para melhorar a compreensão de leitura
 - 3.10.6.1. Estratégias metacognitivas
 - 3.10.6.2. Estratégias linguísticas

04

Objetivos de ensino

Através deste programa, os médicos adquirirão competências para avaliar e diagnosticar com precisão os Distúrbios da Linguagem, da Fala e da Comunicação, utilizando abordagens baseadas nas mais recentes evidências científicas. Eles também serão treinados na concepção e implementação de intervenções eficazes, adaptadas às necessidades individuais dos pacientes, tanto em ambientes clínicos como educacionais e familiares. Desta forma, estarão mais bem preparados para abordar de forma integral os desafios associados ao desenvolvimento da linguagem, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas com dificuldades de comunicação.



“

Aplicará métodos de estimulação da linguagem adaptados às necessidades de cada paciente, melhorando a sua qualidade de vida e o seu desenvolvimento cognitivo, através dos melhores materiais didáticos do panorama académico”



Objetivos gerais

- ♦ Analisar as etapas do desenvolvimento humano, desde o período pré-natal até a velhice, identificando os fatores biológicos, psicológicos e sociais que influenciam as mudanças físicas, cognitivas, emocionais e sociais ao longo da vida
- ♦ Analisar as bases neurobiológicas que sustentam a linguagem e as suas implicações funcionais
- ♦ Integrar os fundamentos psicológicos e linguísticos essenciais para a Fonoaudiologia, incluindo o desenvolvimento da linguagem, a Neuropsicologia e os processos básicos da fala

“

Abordará os distúrbios de aprendizagem relacionados com a leitura e escrita, equipando-se com ferramentas de diagnóstico e tratamento eficazes para diversos contextos, como o familiar, escolar e clínico”





Objetivos específicos

Módulo 1. Psicologia Evolutiva

- ♦ Utilizar conhecimentos teóricos e empíricos da Psicologia Evolutiva para compreender o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas, facilitando o diagnóstico e tratamento de Distúrbios da Linguagem.
- ♦ Avaliar criticamente as teorias fundamentais e as investigações empíricas em Psicologia Evolutiva para aplicar soluções baseadas em evidências no contexto profissional da Fonoaudiologia

Módulo 2. Psicologia da linguagem

- ♦ Explorar o desenvolvimento e a aquisição da linguagem desde o seu aparecimento até à maturidade
- ♦ Examinar as abordagens neuropsicológicas relacionadas com o processamento e compreensão da linguagem
- ♦ Avaliar os distúrbios da linguagem e os métodos adequados de intervenção e estimulação

Módulo 3. Distúrbios da aprendizagem: a leitura e a escrita

- ♦ Conhecer e reconhecer os distúrbios da comunicação, da linguagem, da fala, da voz e das funções orais não verbais
- ♦ Aplicar técnicas de avaliação para diagnosticar distúrbios da linguagem e redigir relatórios fonoaudiológicos
- ♦ Intervir adequadamente em diferentes contextos (familiar, escolar, clínico) para tratar distúrbios da linguagem.
- ♦ Conceber, programar e avaliar intervenções fonoaudiológicas utilizando técnicas e recursos adequados.

05

Oportunidades de carreira

Os profissionais poderão trabalhar em clínicas e hospitais, em conjunto com fonoaudiólogos e outros especialistas no tratamento de distúrbios como dislexia, atraso na fala ou transtorno do espectro autista. Além disso, terão a oportunidade de colaborar em instituições educativas, oferecendo apoio na identificação e intervenção precoce de dificuldades linguísticas em crianças, bem como em centros de investigação, contribuindo para o avanço da Psicologia Evolutiva e da Neuropsicologia da Linguagem. Também poderão exercer no âmbito privado, oferecendo consultas especializadas para pacientes com necessidades específicas no desenvolvimento comunicativo e cognitivo.



“

Este programa oferece diversas saídas profissionais, permitindo-lhe expandir a sua prática para áreas especializadas no diagnóstico e tratamento de distúrbios da linguagem, comunicação e aprendizagem”

Perfil dos nossos alunos

O perfil do aluno será o de um profissional com sólida formação teórica e prática no desenvolvimento da linguagem e seus distúrbios, capacitado para aplicar esses conhecimentos na sua prática médica. Também terá uma compreensão profunda dos processos cognitivos, neurológicos e psicológicos envolvidos na aquisição e evolução da linguagem, o que lhe permitirá realizar diagnósticos precisos e conceber intervenções eficazes. Além disso, terá as competências necessárias para trabalhar em equipa com outros profissionais, como terapeutas da fala e psicólogos, em diferentes ambientes, como clínicas, hospitais, escolas e centros de investigação.

A sua abordagem multidisciplinar e a sua capacidade de aplicar soluções baseadas em evidências permitirão abordar de forma integral as dificuldades comunicativas e cognitivas, melhorando assim o bem-estar dos seus pacientes.

- ♦ **Trabalho interdisciplinar:** Colaborar com profissionais de diversas disciplinas, como fonoaudiólogos, educadores e psicólogos, para conceber e aplicar intervenções personalizadas que atendam às necessidades linguísticas e comunicativas dos pacientes.
- ♦ **Comunicação eficaz:** Comunicar-se de forma clara e assertiva tanto com os pacientes como com as suas famílias e outros profissionais da Saúde e da Educação, melhorando a coordenação dos tratamentos e a compreensão das necessidades do paciente.
- ♦ **Avaliação crítica e tomada de decisões baseadas em evidências:** Analisar e interpretar pesquisas académicas e dados clínicos, aplicando abordagens baseadas em evidências para diagnosticar, avaliar e tratar os Distúrbios da Linguagem.
- ♦ **Ética profissional e compromisso com a inclusão:** Atitude ética e responsável no exercício profissional, promovendo a igualdade de género, a atenção à diversidade e a sustentabilidade, para garantir que os pacientes recebam um atendimento inclusivo e respeitoso.



Após a realização desta titulação, poderá aplicar os seus conhecimentos e habilidades nos seguintes cargos:

- 1. Especialista em Distúrbios da Linguagem e da Comunicação:** Médico especializado no diagnóstico e tratamento de distúrbios da linguagem, como dislexia, afasia e distúrbios do espectro autista.
- 2. Médico de Reabilitação Neurológica:** Profissional responsável pelo tratamento de pacientes com distúrbios neurológicos que afetam a comunicação, a linguagem e a cognição.
- 3. Consultor em Psicologia Evolutiva e da Linguagem:** Profissional da medicina que assessora instituições educativas e clínicas sobre o desenvolvimento da linguagem e a intervenção precoce em crianças.
- 4. Investigador em Neurociência da Linguagem:** Profissional dedicado à investigação dos processos neurológicos envolvidos no desenvolvimento e nos distúrbios da linguagem.
- 5. Coordenador dos Programas de Intervenção Fonoaudiológica:** Profissional da medicina que supervisiona e coordena programas de intervenção para tratar distúrbios da linguagem em diversos ambientes, como clínicas e escolas.
- 6. Médico em Centros Educativos de Apoio à Linguagem:** Especialista que trabalha em escolas ou centros educativos, prestando apoio a alunos com dificuldades linguísticas.
- 7. Especialista em Distúrbios da Aprendizagem:** Médico que diagnostica e trata distúrbios de aprendizagem relacionados com a linguagem, como dislexia e disgrafia.
- 8. Diretor de Programas de Saúde Infantil e Adolescente:** Profissional que lidera programas dedicados à saúde da linguagem e ao desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes.

06

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



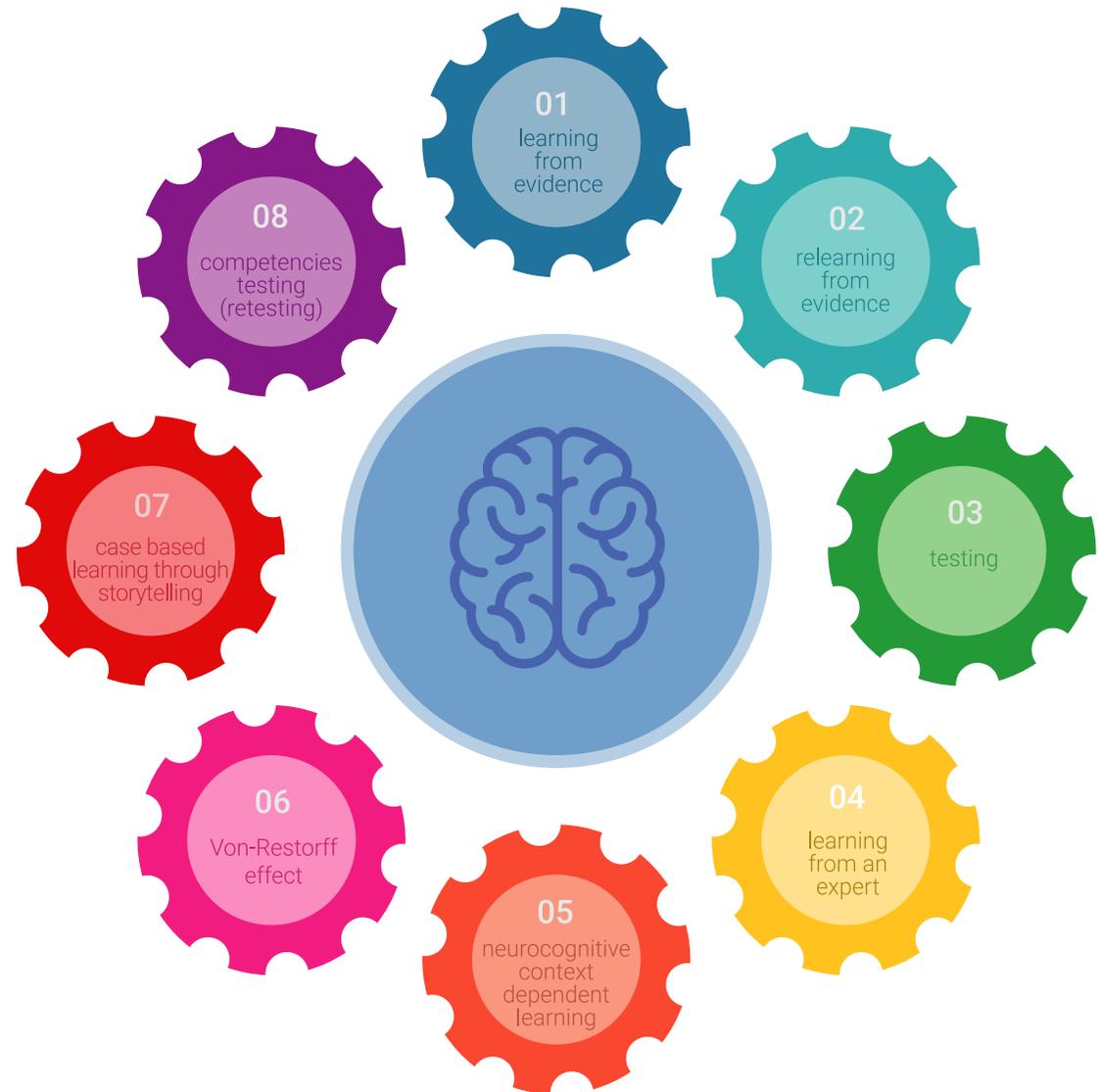
Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário”

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5..

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

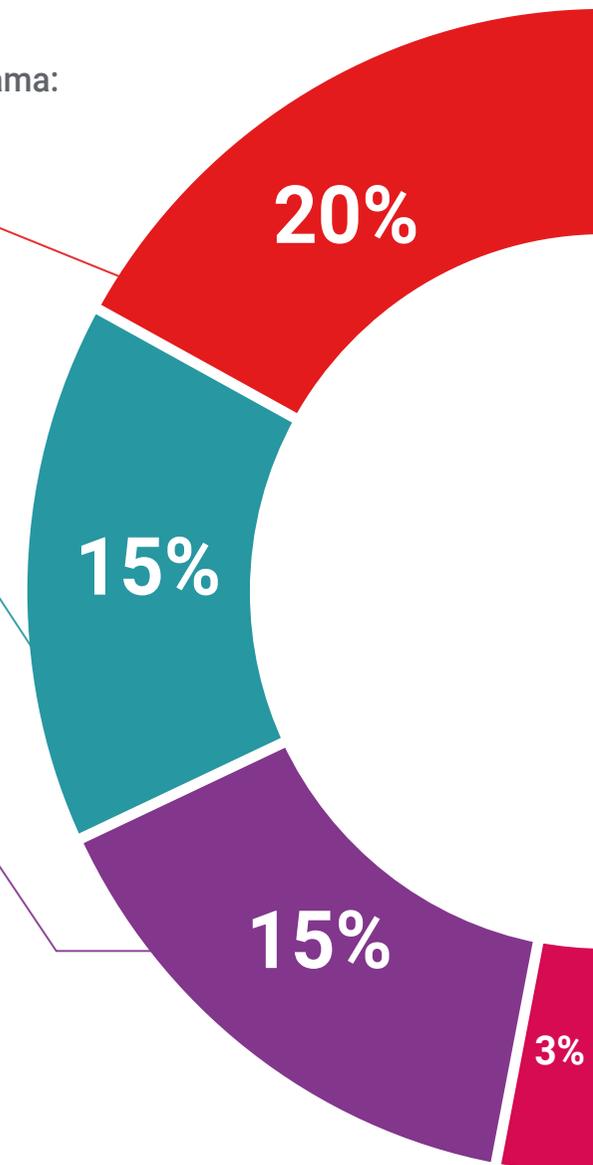
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

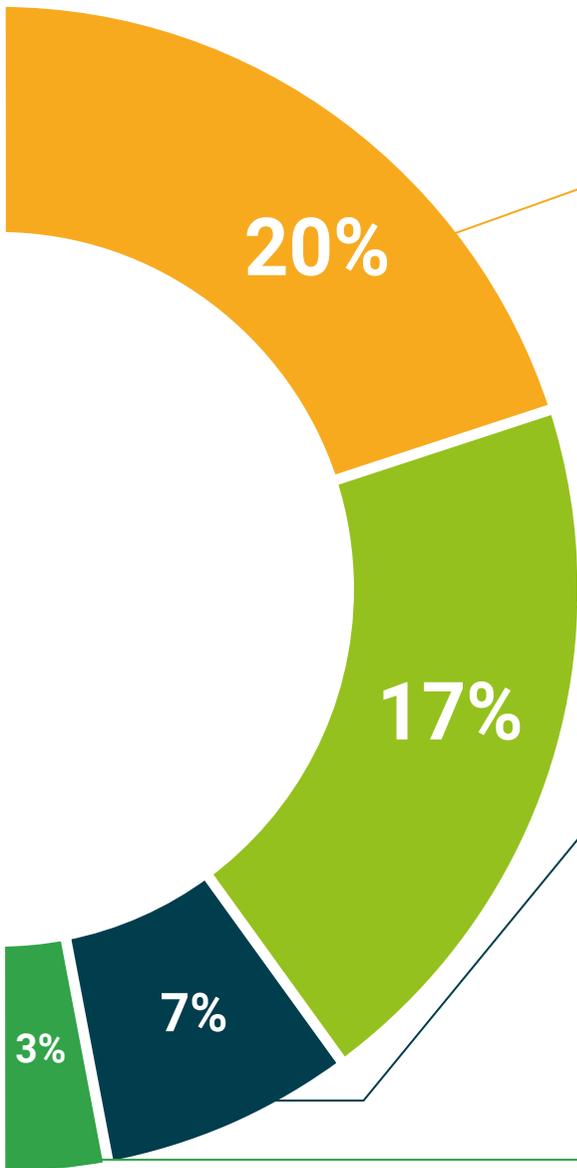
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





Case Studies

Será realizada uma seleção dos melhores *case studies* na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



Masterclasses

Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros.

O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.



Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Curso de Especialização em Psicologia e Desenvolvimento da Linguagem garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Curso de Especialização em Psicologia e Desenvolvimento da Linguagem** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*bollettino ufficiale*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: Curso de Especialização em Psicologia e Desenvolvimento da Linguagem

Modalidade: online

Duração: 6 meses

Acreditação: 18 ECTS





Curso de Especialização Psicologia e Desenvolvimento da Linguagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Psicologia e Desenvolvimento
da Linguagem